

UM AMOR QUE PERSEGUE O HOMEM

Qualquer religião (re-ligare) é uma tentativa humana de alcançar Deus, uma tentativa desesperada de controlar o acesso e os meios pelos quais chegamos à essência do amor: Deus!

Todas as construções caracterizam-se por afastar ainda mais o homem de Deus e sobretudo impedir que possamos ver o verdadeiro amor!

Gn.3.8-9 “*Ouvindo a voz do Senhor Deus. Que passeava pelo jardim na viração (crepúsculo) do dia, ... chamou o Senhor Deus o homem: Onde estás?*”

No momento crucial da falha humana, não é o homem que procura Deus, mas Este que busca a sua criação preferida caída e perdida.

Lc.19.10 “*O Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido*”

Jesus marca o seu ministério terreno centrado em recuperar os valores, princípios, verdades, etc. que se perderam ao longo de tempos em que o homem se encontrou distante e perdido sem Deus. Com isto achar também o homem.

O DIA DE DEUS

Ao contrário do nosso paradigma, o dia de Deus não inicia com o alvorecer e conclui com o anoitecer, mas começa com um final que dá lugar a um novo nascer!

Gn.1.5 “*Haja luz. E houve a tarde e a manhã do primeiro dia*”

Toda a criação de Deus, que culmina no homem, segue este padrão: O dia de Deus termina com o alvorecer!

Mt.4.16 “*O povo que estava em trevas viu grande luz, e aos que estavam na região da sombra da morte, raiou-lhes a luz*”

A vinda, ensino e ministério de Jesus; são a representação que Deus não começa nada que não conclua – por mais difícil ou oposição que encontre – sempre terminará o que iniciou.

Fl.1.6 “*Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Cristo Jesus*”

Deus não lança a toalha, não desiste de investir e garantir que possa ter sucesso e saís vencedor no final da luta.

2^aCo.4.6-9,13 “*Das trevas resplandecerá a luz, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação... o espírito de fé; cremos por isso falamos*”

A luz de Deus torna-se mais brilhante e visível quando somos confrontados com trevas.

Sl.30.5 “*O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã*”

DEUS NÃO DESISTE DO HOMEM

A ideia de um Deus ofendido, magoado e zangado com a humanidade, não encontra eco nas escrituras.

Cl.1.19-22 “*Por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas,*”

Deus satisfaz a sua justiça com o sacrifício de Jesus, reconciliando-se com a humanidade e a criação.

2ªCo.5.17-21 “*Nos deu o ministério da reconciliação. Deus estava em Cristo reconciliando consigo mesmo o mundo*”

Deus não usa homens sem falhas para executar a sua obra redentora sobre a terra, mas pessoas frágeis, necessitadas e que precisam mudar; para realizar a obra mais completa em toda a terra.

1ªCo.1.27-28 “*Deus escolheu as coisas loucas, fracas, vis, que não são para*”

São as nossas tentativas piedosas que impedem Deus se revelar em vez de responder ao mover de Deus em nosso favor.

AMOR SEM DESCANSO

Há um amor – o verdadeiro – que jamais descansará enquanto não encontrar pouso no coração do homem.

Jo.3.16 “*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito*”

Este foi o mover de Deus em favor do homem na sua condição perdida e corrompida.

1ªJo.4.18-19 “*No amor não há medo. Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro*”

Toda a resposta de e em amor que somos capazes de ter, sempre é uma resposta ao primeiro amor que Deus mostrou a nosso respeito.

1ªJo.4.7-8 “*O amor é de Deus. Quem ama é nascido de Deus e conhece-o. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor*”

Deus revela-se pelo amor, a sua marca é o amor, só se conhece Deus pelo caminho do amor. Na recepção ou na expressão.

Deus não tem descanso enquanto o seu amor não encontrar lugar para ser correspondido.

Na maior expressão do amor de Deus – Jesus crucificado – as palavras do que suportava em si toda a agonia pelo preço do pecado, são a maior demonstração do quanto Deus nos ama.

Lc.23.34 “*Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem*”

Há um amor verdadeiro que só encontra descanso no coração do homem ferido, magoado e destruído; é esse amor verdadeiro que oferece real descanso ao homem destruído e inseguro.